



# NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE DO IFSP

## QUEM SOMOS

O Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS) é formado por docentes, técnicos e estudantes. Nossa atuação visa ao combate à violência e à discriminação de gênero. Nossos principais objetivos são promover ações que garantam uma educação inclusiva; estimular a produção científica e a participação das mulheres e pessoas LGBTQIA+ no campo da Ciência e na carreira acadêmica; acompanhar e propor ações para o cumprimento das legislações referentes às garantias de direito à vivência de identidades de gênero e sexualidade diversa. Com propostas de práticas formativas e informativas, o NUGS tem como missão sensibilizar a comunidade do IFSP, além de contribuir na construção de uma cultura de respeito à diversidade e um espaço educacional inclusivo e plural.

## NESTA EDIÇÃO

Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em Direitos humanos, Relações étnico-raciais e Gênero - Resumo dos projetos contemplados

- Identidade visual a partir de uma perspectiva afrocentrada
- Práticas agroecológicas e educação antirracista
- Ao som dos tambores
- A mulher musicista nas tradições afro-diaspóricas
- Abordagens interseccionais em artes
- Tempo de ouvir, falar e aprender
- Etnografando reminiscências pandêmicas da covid-19 na educação
- Gênero e trabalho na américa latina
- Jovens mobilizadores/as pelos direitos sexuais e reprodutivos
- Representações da juventude preta sobre o racismo no território da comunidade do canta galo, na cidade de Piracicaba

Publicações

## EXPEDIENTE

Elaborado por  
Comunicação NUGS

Organização  
Tais Matheus da Silva

Participam desta edição  
Adelino Francisco de Oliveira, Antonio Marcos Martins, Cintia Sanches, Daniella Fernandes, Danuza de Lima, Djenane Cunha, Eliane dos Santos, Giselly Rodrigues, Leonardo Carvalho, Leonardo Silva, Luciano Lira, Marcos Siqueira, Maicon Jose Fortunato, Marcelo Eduardo Sgrilli, Marcos Siqueira, Maria Amelia Pagotto, Natalia Marpica, Renan Augusto Bolognin, Valquiria Tenorio

# AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

Em setembro de 2021, NEABI e NUGS se uniram para o lançamento do Edital nº [342/2021](#), com o apoio das Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esse edital contemplou dez projetos, com duas bolsas cada, para a realização de atividades de Pesquisa e Extensão. Os projetos selecionados têm como eixo a interseccionalidade entre gênero e raça.

Confira o resumo dos projetos contemplados e acompanhe as atividades nas redes sociais:

## IDENTIDADE VISUAL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AFROCENTRADA (SPO)

Giselly Barros Rodrigues

A cultura brasileira está carregada de influências africanas, ainda assim há a tentativa do apagamento sistêmico da maior parte destas contribuições, já que são invisibilizadas. Estudar a identidade visual e as possibilidades de se comunicar a partir de grafismos, cores e tipografias, a materialização da cultura africana observando a influência das mulheres africanas, mostra-se importante na luta por um ensino e pesquisa antirracistas, antissexistas e decoloniais. A mesma está embasada no tripé Ensino, pesquisa e extensão, focada em identificar quais são os componentes gráficos (cores, grafismos e simbolismos) que aparecem com maior frequência em superfícies africanas, estudar os saberes das mulheres africanas e suas produções identificando

os elementos que poderão ser utilizados para o desenvolvimento de identidades visuais afrocentradas, contribuindo para a (re)construção das identidades e memórias dos afro-brasileiros. Como produto final busca-se a elaboração de um manual de identidade visual afrocentrada, alimentando a base do referencial teórico de disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo, especificamente a de Comunicação Visual. Além disso, haverá interlocução com a comunidade externa durante o desenvolvimento e na divulgação dos resultados deste projeto. O projeto busca a decolonialidade como práxis para adquirir conhecimento através dos saberes africanos.

 [@ivafro.ifsp](#)

## PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: CULTIVANDO HISTÓRIAS E MEMÓRIAS AFROBRASILEIRAS E INDÍGENAS (SMP)

Leonardo Alves da Cunha Carvalho

O presente projeto pretende pesquisar espécies agrícolas e florestais cultivadas historicamente por populações afrobrasileiras e indígenas, a fim de planejar os passos iniciais da implementação de um espaço agroecológico de caráter educativo no câmpus São Miguel Paulista. Além de articular práticas agroecológicas e culturas agrícolas e alimentares de populações tradicionais, o projeto pretende discutir o histórico papel das mulheres como horticultoras, principalmente a partir do estudo das

## AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

áreas (agroecologia, história agrícola e alimentar de populações afro-brasileiras e indígenas, gênero e tecnologia social), pretendemos desenvolver oficinas a serem realizadas em escolas públicas de ensino fundamental e médio na circunscrição do câmpus.

### AO SOM DOS TAMBORES: MÚSICA E TECNOLOGIA NO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA (SMP)

Marcelo Eduardo Pereira Sgrilli

Esse projeto propõe uma pesquisa sobre os usos da música e tecnologia como ferramentas para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, visando estabelecer bases teóricas e metodológicas que subsidiem a elaboração de práticas pedagógicas interdisciplinares que se estruturam a partir do princípio da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. O estudo parte da investigação do uso de *samples* de instrumentos musicais africanos e afro-brasileiros para fazer o resgate de aspectos históricos e culturais escondidos nessas sonoridades, reconectando-as com as suas raízes ancestrais, de modo a também possibilitar a compreensão das suas reverberações na cultura brasileira. O termo *sample* aqui se refere às amostras de som disponibilizadas em formato de áudio digital em programas de computadores. A partir daí abrem-se caminhos para a utilização dos *samples* como elementos desencadeadores de estudos da história e cultura africana e afro-brasileira de forma articula-

da aos conhecimentos ligados à tecnologia. Esse trabalho também propõe uma investigação de dimensão prática, por meio da prototipação de um dispositivo eletrônico capaz de estabelecer interfaces com o ambiente virtual do computador, possibilitando que as sonoridades dos *samples* sejam acessadas fisicamente, de modo a ampliar as possibilidades pedagógicas do uso desses recursos.

### A MULHER MUSICISTA NAS TRADIÇÕES AFRO-DIASPÓRICAS (HTO)

Henrique Okajima Nakamoto

O projeto busca promover o contato do IFSP-Hortolândia com grupos e coletivos artísticos da região vinculados a manifestações musicais de matriz afro-brasileira, nos quais as noções de decolonialidade, luta antirracista, desconstrução dos papéis de gênero e interseccionalidade entre marcadores sociais de gênero, raça e classe social se apresentem como focos de engajamento e elementos constitutivos de suas identidades. Mais especificamente tem-se em vista, a partir desse contato, a produção de narrativas a partir de entrevistas utilizando a metodologia da história oral, com mulheres representantes desses coletivos, acerca de suas experiências e atuações relacionadas às questões de gênero, raça e classe social, no interior dessas manifestações, bem como a organização e divulgação desses relatos à comunidade interna e externa. Paralelamente, o projeto prevê a organização do “Coletivo de Música AfrolF”

## AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

no câmpus, aberto à comunidade interna e externa, voltado à produção cultural inspirada nas tradições musicais de matriz afro-brasileira, seus ritmos, movimentos, instrumentos, cantos, repertórios, mestres e mestras, histórias, significados e lutas, e que poderá estabelecer uma relação de colaboração mútua com os coletivos de cultura popular da região e suas (seus) representantes, a serem contactadas(os) na pesquisa de história oral. O projeto terá duração de 9 meses e utilizará os espaços, equipamentos e instrumentos musicais já disponíveis no câmpus.



[@coletivodemusicaafroif](https://www.instagram.com/coletivodemusicaafroif)



[Coletivo de música AfroIF](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[@coletivodemusicaafroif](https://www.facebook.com/coletivodemusicaafroif)

ABORDAGENS INTERSECCIONAIS EM ARTES: A PEDAGOGIA *QUEER* COMO ENFRENTAMENTO ÀS NORMAS SOBRE RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS (TUP)

Leonardo dos Santos Silva

O Projeto “Abordagens Interseccionais em Artes: a pedagogia *queer* como enfrentamento às normas sobre raça, gênero e sexualidades em espaços educativos”, realizado entre outubro/2021 e março/ 2022, procura estabelecer, a partir de processos formativos, investigativos e colaborativos, a ampliação das discussões sobre corpo, raça, gênero e sexualidades nos campos

educativos e socioculturais. O público-alvo são profissionais da educação, docentes dos Câmpus do IFSP, especialmente das Artes, da Educação básica (municipal, estadual e federal), artistas das regiões que circundam o IFSP - Câmpus Tupã as cidades de Iacri, Bastos, Herculândia, Queiroz, Varpa, Parnaso, Universo, Quintana e Rancharia. Na abordagem extensionista do projeto, quatro formações de professoras/es de Arte (ou das linguagens artísticas) e a produção de podcasts - a partir das implicações de raça/etnia, gênero e sexualidades nos processos educativos a partir da história do corpo e das Artes e de uma perspectiva *queer*. Na pesquisa, busca-se entender os impactos que esses não-debates influenciam numa aprendizagem mais completa, considerando os diferentes corpos, identidades e realidades. Nesse foco, estudantes, do ensino fundamental e médio, serão questionados/as sobre como esses temas devem ser abordados nas Escolas, através de questionários online, encontros de debate textual e artístico, e de sistematização de dados para setores da educação. Todas as atividades serão realizadas em sistema remoto, por *Google Meet*.

TEMPO DE OUVIR, FALAR E APRENDER: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CLUBE DE LEITURA UBUNTU (MTO)

Danuzia Americo Felipe de Lima, Antonio Marcos Martins, Renan Augusto Ferreira Bolognin, Djenane Sichieri Wagner Cunha, Valquiria Pereira Tenorio



## AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

O projeto visa investigar o impacto do Clube de Leitura Ubuntu na promoção de um espaço-tempo de escuta, fala e aprendizado das relações étnico-raciais a partir da leitura, vivências e debates de literatura de autoria negra entre seus participantes, discentes e docentes do IFSP câmpus Matão, Avaré, Registro, E.E. Joaquim Pinto Machado Júnior de Araraquara, Escola Municipalizada José de Anchieta de Queimados/RJ, Projeto Pescar unidades Matão, Iaras e Catanduva; discentes da disciplina de Português na Cornell University e demais membros da comunidade externa que participam dos encontros e atividades virtuais. Tal investigação busca levantar e compreender a motivação para participar do Clube buscando entender se as leituras e atividades realizadas atuam para o aprendizado e vivência das relações étnico-raciais. O Clube de Leitura Ubuntu é um projeto de extensão sediado no IFSP Câmpus Matão desde 2019 e reestruturado durante a pandemia para acontecer virtualmente. Nos últimos anos, o Clube de Leitura Ubuntu tem recebido novos integrantes de diferentes lugares, idades e formações, em atividades que têm conseguido reunir cerca de 100 pessoas em cada encontro. Diante de um cenário de exaustão a que temos sido submetidos devido à pandemia e às mudanças políticas recentes, inclusive de retrocessos nas pautas que dizem respeito ao incentivo à leitura e à temática ét-

nico-racial, o Clube de Leitura Ubuntu vem realizando um trabalho de difusão, diálogo e debate de temas prementes da sociedade brasileira a partir da literatura de autoria negra brasileira e diaspórica. Portanto, torna-se um espaço importante de investigação também da promoção das leis 10.639/03 e 11.645/08, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis da educação brasileira, e a lei 13.696/2018, que instituiu o Plano Nacional de Incentivo à Leitura e como elas podem ser implementadas em práticas educativas não formais. A pesquisa se desenvolverá de maneira qualitativa-quantitativa por meio de revisão bibliográfica sobre os temas da pesquisa e sobre material já produzido pelo Clube, participação da equipe bolsista nas atividades do Clube a fim de obter elementos de como as atividades acontecem e aplicação de questionários com os/as participantes do Clube por meio da plataforma *Google form*.

ETNOGRAFANDO REMINISCÊNCIAS  
PANDÊMICAS DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO:  
TRAJETÓRIAS DE MULHERES  
COM TESSITURAS DE RESISTÊNCIA AO  
FALAR DE GÊNERO, SEXUALIDADE E  
RAÇA (IST)

## AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

Daniella Cristini Fernandes, Cintia Martins Sanches, Maicon Jose Fortunato, Marcos da Cruz Alves Siqueira

Este projeto vai fazer uma interface entre Antropologia e História por meio de coletas de narrativas de mulheres da cidade de Ilha Solteira - SP que trabalham e/ou estudam em setores educacionais durante o período de pandemia no Brasil. A questão norteadora do trabalho é: de que modos as trajetórias pandêmicas de mulheres tecem resistência e proporcionam uma reflexão sobre Educação, gênero, sexualidade e raça? Nesse percurso, vamos discutir como as vivências de mulheres na pandemia co-produzem significados de gênero, sexualidade, raça e os limites de pensar como a Educação perpassa as fronteiras culturais e as relações pedagógicas influenciando no modo de ser e viver em sociedade. O objetivo geral é fazer uma etnografia das mulheres ilhenses na pandemia por meio de suas reminiscências, trajetórias e resistência criando um diálogo sobre Educação. Desse modo, analisar as memórias presentes por meio das narrativas etnográficas e problematizar as tensões em suas trajetórias e resistência desloca os modos de pensar a Educação e as relações de gênero, sexualidade e raça. Assim, vamos problematizar os sentidos de existir e resistir que se manifestam por meio de pautas sexuais e raciais durante a pandemia. Consi-

deramos que as tessituras elaboradas nesta coleta de narrativas vão incidir em tensões políticas e pedagógicas que afetam os modos de ser e viver. Assim, reconhecemos as reminiscências que serão coletadas como um corpo histórico e político com sua significação social e educacional capaz de aproximar grupos identitários, mobilizar ações em prol da Educação e resistir frente à violência homofóbica, classista, racista e machista acentuada nesta pandemia.



### GÊNERO E TRABALHO NA AMÉRICA LATINA (CBT)

Natalia Salan Marpica

O presente projeto é parte integrante de um conjunto de atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, cujo objetivo é acompanhar o desenvolvimento sócio-econômico e político na América Latina denominado 'Latinoamérica em foco'. Com o intuito de complementar tal projeto, pretende-se analisar de modo mais específico a relação entre trabalho e gênero na América Latina, acompanhando como a crise econômica, a pandemia do Covid e a instabilidade política da região impactam o mundo do trabalho feminino. Deste modo, busca-se articular uma pesquisa de iniciação científica que analise o processo de precariza-

## AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO

ção do trabalho feminino em dois países específicos: Bolívia e Equador, com uma atividade de extensão que divulgue informações para a população sobre gênero e trabalho na América Latina.



[@latinoamericaemfoco](https://www.instagram.com/latinoamericaemfoco)

### JOVENS MOBILIZADORES/AS PELOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS - MOBILIZA IFSP (CMP)

Eliane Ferreira dos Santos

Este projeto de extensão objetiva disseminar informações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de gênero entre a população jovem, atendida no IFSP/Campinas e instituições localizadas territorialmente no seu entorno.

Também contribuir para formação de espaços de diálogo e de representação jovem na comunidade. A relevância do projeto justifica-se pelo tripé acadêmico do IFSP que é ensino, pesquisa e extensão; e pela importância da temática nos grupos vulneráveis, notavelmente uma das prioridades de atuação do Sistema Único de Saúde - SUS, sistema público responsável pela política pública de saúde para jovens. A metodologia será participativa em todas as etapas do projeto, constituindo atividades de planejamento contínuo, reuniões, palestras, rodas de conversa, campanhas educativas,

pesquisas e avaliações. O resultado esperado é aumento de informações entre adolescentes, jovens e adultos, proporcionando uma formação crítica, cidadã e democrática, tornando-se atuantes nos espaços representativos; parceria IFSP/Campinas e comunidade fortalecida, e propagação do respeito.

### REPRESENTAÇÕES DA JUVENTUDE PRETA SOBRE O RACISMO NO TERRITÓRIO DA COMUNIDADE DO CANTA GALO, NA CIDADE DE PIRACICABA: IDENTIDADE E POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA. (PRC)

Maria Amelia Ferracciu Pagotto, Adelino Francisco de Oliveira

O Projeto “Representações da juventude preta sobre o racismo no território da Comunidade Canta Galo, na cidade de Piracicaba: identidade e possibilidades de construção da autonomia” tem como objeto central se aproximar das percepções e representações da juventude sobre o racismo, a partir da realização de pesquisa participante, com questionário produzido em interlocução tanto com a juventude preta quanto com os discentes bolsistas. Partindo da concepção de identidade, a pesquisa vislumbra analisar as possibilidades da construção da autonomia, tendo como referência o pensamento de Paulo Freire.

## REGULAMENTO NUGS

Em outubro de 2021, publicamos uma atualização do nosso Regulamento. Esse documento é resultado de uma construção coletiva do NUGS.

Confira o documento completo [aqui](#)



## UMA MULHER EM CHAMAS

Marcos da Cruz Alves Siqueira

O romance erótico de Marcos Siqueira, que sai pela Editora Urutau, aborda a vida de uma mulher trans de 70 anos que passa a descobrir seus orgasmos por meio de chamas que aparecem repentinamente em seu corpo. A cada chama, uma memória que faz questionar o seu modo de ser e viver na sociedade.

O livro encontra-se em pré-venda por meio de financiamento coletivo [aqui](#).

(texto informado pelo autor)



**DITOS, INTERDIÇÕES E ENTREDITOS:** o interdiscurso do movimento Escola sem partido

Luciano Paz de Lira

Paulo Freire dizia que “onde há vida, há inacabamento”. Esse livro traz uma reflexão sobre o inacabamento, essa deriva fundamental de tudo que é humano. Parte de uma aceitação, com humildade, do fato de as pessoas não estarem prontas, acabadas e de que seus discursos e os sentidos a eles associados são, da mesma forma, marcados pelo inacabamento. O livro traz uma série de questionamentos, considerando que quem tenta vender a ideia de que os sentidos estão prontos ou são definitivos está mergulhado em um mar de enganos e/ou de interesses pouco auspiciosos e dignos de repreensão.

(texto contracapa)